



Ciências Exatas e da Terra

A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE ENGAJAMENTO PELOS ATORES SOCIAIS LOCAIS NO COMPLEXO PORTUÁRIO DO AÇU

Nathália Rodrigues Dias Candido, Dr.º Linovaldo Miranda Lemos, Daniel Ribeiro Barcelos

A presente pesquisa tendo por título “A criação de espaços de engajamento pelos atores sociais locais no Complexo Portuário do Açú”. Propõem-se a analisar a instalação desse grande empreendimento na região Norte do estado do Rio de Janeiro sobre a luz da nova Lei de Modernização Portuária e dos impactos provocados por este em diversos campos (social, econômico, político, ambiental) em diversas escalas (local, regional, nacional e internacional). O complexo industrial do porto do Açú é o maior empreendimento porto-indústria da América Latina e deverá movimentar, pelo menos, 350 milhões de toneladas por ano, entre exportações e importações, posicionando-se como um dos três maiores complexos portuários do mundo ocupando uma área de mais 150.000 km² o que representa 1\3 do município fluminense com uma população de 32.090 habitantes (IBGE 2010). Tendo em vista magnitude do megaprojeto e os profundos impactos ocasionados pelo mesmo na vida da população local a pesquisa propõe-se a analisar essa problemática tendo o território como palco de disputa entre os atores hegemônicos (governo do estado do Rio de Janeiro representado pelo órgão da Codim, a prefeitura municipal de São João da Barra, e o grupo LLX) e os atores não hegemônicos a população local do 5º distrito. Partindo de uma constatação de que há um processo desigual de apropriação do território, a pesquisa busca demonstrar que esses poderes desiguais não eliminam as possibilidades de resistência. Portanto, o objetivo da pesquisa é revelar e analisar as redes sociais criadas pelos atores sociais locais, como forma de vencer os espaços de dependência a que estão ligados, criando espaços de engajamento com outros atores sociais em escalas mais amplas. A metodologia utilizada na presente pesquisa consistirá em: levantamento bibliográfico em livros e revistas científicas, pesquisa de campo com entrevistas semiestruturadas com os moradores do 5º distrito de São da Barra e com representantes da sociedade civil diretamente envolvidos no processo, análise de documentos oficiais, da câmara de deputados estaduais, atas das reuniões da Câmara de Vereadores de São João da Barra, além do levantamento e análise de algumas informações e notícias publicadas pelos meios eletrônicos como: blogs e sites que discutem as desapropriações e os conflitos no 5º distrito de São João da Barra.

Palavras-chave: Porto do Açú, Espacos de Engajamento, Redes

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense, Pibic, IFF